

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Social Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	(TC): 08/2022 Edital: 02/SMAS/2021
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	<b>Maio</b>
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Fabiana Caroline Galvão de França Viana
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de atendimento

Atuar com abordagem preventiva, de forma que seus direitos sejam garantidos e os vínculos de convivência familiar e comunitária não se rompam.

**META 1:** prestar atendimento de, no mínimo, 3 horas diárias, especificando o turno e 5x por semana, em formato de presencial.

**ESTRATÉGIAS:** Atendimento Serviço Social

No mês de maio o Serviço Social realizou atendimentos em sua maioria por demandas espontâneas, tendo por principais vulnerabilidades o bullying, dificuldade nas relações grupais e no processo educativo dos responsáveis e usuários.

Diante dessas demandas, a assistente social por meio da escuta ativa realizou atendimentos, os quais a mesma buscou compreender o motivo das ações dos usuários, com acolhimento e diálogo, possibilitando fortalecimento de vínculo entre eles e assim contruindo juntos estratégias para o enfrentamento ao bullying.

Além disso, através da convivência com os usuários, a assistente social percebeu que alguns deles tinham dificuldades de se relacionarem com o coletivo, devido a construção social da posse. Dessa forma, a profissional encaminhou os casos para a psicóloga da Casa Betânia e realizou atendimentos individuais e familiares.

Para mais, com o atendimento dos responsáveis foi possível promover o debate socioeducativo com eles referente as maneiras de lidar com a comunicação violenta dos usuários, possibilitando uma compreensão dos impactos causados pelas vivências dos mesmos.

Os atendimentos do serviço social também colaboraram para o acesso dos usuários a

benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.

A Equipe Técnica se reuniu no dia 30 de maio para debater sobre os desafios da Casa Betânia perante a realidade de violência na comunidade; fortalecimento da identidade dos usuários; as vulnerabilidades da Instituição e a masculinidade tóxica. Além de propor a elaboração de relatórios sobre os grupos focais; organização da posterior parada técnica e preparação para as reuniões que tinham por objetivo a captação de recursos.

**IMPACTO SOCIAL:** crianças e adolescentes com seus direitos assegurados, acessando a rede socio assistencial, com informações para o desenvolvimento biopsicossocial.

**OBSERVAÇÕES:** Refeições (café e almoço) foram servidas diariamente, nos 2 períodos de atendimento (manhã e tarde).



Atendimento  
individualizado

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de capacitação

Desenvolver por meio das atividades a consciência de permanência social, identidade, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

**META 2:** Capacitação anual, com participação anual/ remota de toda equipe.

**ESTRATÉGIA:** Capacitações, formação

De acordo com o Plano de Trabalho, no mês de janeiro, ocorreu a capacitação anual da Rede Salesiana durante três dias, de forma virtual, com toda Equipe da Casa Betânia.

Essa capacitação denominada de EFOS (Encontro de Formação para as Obras Sociais) foi centralizada nos funcionários da rede salesiana diante de uma perspectiva de missão e carisma salesiano.

Para mais, no mês de maio foi realizada uma capacitação com toda Equipe da Casa Betânia, tendo por tema principal as estratégias para o enfrentamento das vulnerabilidades da realidade dos usuários, sendo o bullying a demanda mais frequente relatada nos atendimentos e convivência.

Além disso, essa capacitação proporcionou a equipe uma vivência de arteterapia mediada pela psicóloga da Instituição, centralizada no sentimento do medo. Ademais, nesse dia foi realizado o planejamento mensal de maio.

**IMPACTO SOCIAL:** Equipe com melhor compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.



Capacitação Mensal do mês  
de maio

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de convivência

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

**META 3:** atender a 100 usuários

## **ESTRATÉGIAS:**

No mês de maio, foram realizadas oficinas fundamentadas em 4 eixos, os quais são a educomunicação; esporte, saúde e meio ambiente; expressão corporal e cultura e formação humana.

De acordo com o Plano de Trabalho, em maio as oficinas tiveram como tema central o trabalhador.

### 1- Educomunicação:

1.1- Contação de História: Essa oficina incentivou o hábito da leitura aos usuários, de forma a possibilitar a ampliação do universo informacional, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades.

1.2 – Gravação do vídeo sobre Reciclagem: Essa oficina possibilitou aos usuários a construção de um vídeo sobre reciclagem, estimulando a comunicação, a criatividade e a consciência com o meio ambiente. Assim, propiciando vivências para o alcance do protagonismo dos usuários.

1.3- Visita a Biblioteca Municipal: Nesse dia, os usuários realizaram uma visita à biblioteca municipal, de forma a estimular a vivência em espaços públicos, possibilitando o acesso a experiências e manifestações culturais com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades. Além disso, essa atividade proporcionou uma estratégia para incentivar o hábito da leitura aos usuários.

### 2- Esporte, Saúde e Meio Ambiente

2.1- Treino para a Copa Mazza: A Copa Mazza foi um torneio de futebol feminino e masculino das Obras Sociais da Rede Salesiana, a qual assegurou um espaço de referência para o convívio grupal, além da prática e incentivo ao esporte.

2.2- Reciclagem: A oficina teve como objetivo a reutilização de materiais recicláveis, promovendo a sensibilização em relação a geração de resíduos e a conscientização dos usuários com a preservação do meio ambiente.

2.3- Conscientização da importância dos catadores: Essa atividade contribuiu para a reflexão por meio de uma roda de conversa sobre os denominados “heróis do meio ambiente”, que são os catadores de reciclagem. Promovendo uma compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno sobre a desigualdade social, a desvalorização dos trabalhadores e a exploração da sua força de trabalho.

### 3- Expressão Corporal e Cultura

3.1- Musicalização: Exercício do Ritmo: Essa oficina colaborou para que os usuários desenvolvessem a memória, a afinação e o ritmo. Assim, proporcionando aos usuários a ampliação do universo artístico, bem como estimulou o desenvolvimento de suas potencialidades.

3.2- Artes Circenses: A atividade foi realizada com o objetivo de contribuir para que os usuários tivessem foco, sendo importante para o desenvolvimento das suas habilidades. Assim, essa oficina possibilitou o acesso dos usuários a experiências e manifestações artísticas.

3.3- Intervenção da Psicóloga sobre Bullying: Essa oficina foi uma estratégia de intervenção para o enfrentamento do bullying. Ela se desenvolveu por meio de uma roda

de conversa, mediada pela psicóloga, colaborando para assegurar um espaço de reflexão e de desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, visando novas sociabilidades.

Posterior a essa conversa foi proposto aos usuários a confecção de cartazes, como expressão artística do ato reflexivo.

#### **4- Formação Humana**

4.1- Quem cuida de mim?: Essa oficina foi realizada com o objetivo de proporcionar uma reflexão aos usuários sobre os cuidados recebido pelos seus responsáveis. E posterior a esse momento, foi proposto a eles, escreverem um bilhete para as pessoas que cuidam deles. Assim, essa atividade colaborou para o desenvolvimento de relações de afetividade e o fortalecimento de vínculos dos usuários e seus responsáveis.

4.2- Jogos em Equipe: Essa atividade teve por objetivo o estímulo a cooperação , sendo assim um espaço de referência para o convívio grupal. Assim, foi dividido os usuários em duas equipes, sendo proposto a eles a construção coletiva do nome da sua equipe. Em sequência, foram realizadas perguntas sobre curiosidades, incentivando a construção da resposta em consenso coletivo.

4.3- Sexta Cultural: Nessa oficina, os usuários desenvolveram manifestações artísticas por meio de suas apresentações. Além de uma roda de conversa com o voluntário chamado “Nego T”, que contribuiu para o conhecimento dos usuários as suas vivências relacionadas a música.

#### **IMPACTO SOCIAL:**

Espera-se que durante e ao final do ciclo, as crianças e adolescentes tenham a capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e capacidade de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidade sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.



1.1



1.2



1.3



2.1



2.2



2.3



3.1



3.2



4.3



4.1

4.2

4.3

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de articulação

Dialogar com a rede socioassistencial, movimentos sociais e demais órgãos executores de políticas públicas e de garantia de direitos.

**META 4:** 1 reunião

**ESTRATÉGIAS:** No mês de maio foi realizada articulação em rede com o CRAS Vila Paulista. Visto que após um atendimento familiar com a demanda de insegurança alimentar, a assistente social compreendeu a importância de conhecer o equipamento público; entender seu funcionamento, inclusive para realizar o cadastro único e proporcionar o acesso aos benefícios sociais aos usuários. Dessa maneira, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território.

Com isso, a assistente social dialogou com a profissional de serviço social do CRAS Vila Paulista sobre os desafios na Instituição e as estratégias de enfrentamento a questão social; compreendeu sobre as dificuldades dos programas da assistência social municipal, sendo o Renda Mínima e o Auxílio Manutenção e a organização da Instituição para atender as demandas de insegurança alimentar.

Além de realizar um estudo de caso de uma família que é atendida por ambas profissionais.

**IMPACTO SOCIAL:** Parcerias e fortalecimento na rede promovem melhor e mais fácil acesso da população a seus direitos.



Visita ao CRAS  
Vila Paulista

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** de participação e Controle Social

Socializar informações sobre direitos sociais, estimulando a participação cidadã e propondo temas socioeducativos que dialoguem com a realidade social manifestada no cotidiano dos usuários e suas famílias

**META 5:** ação mensal

**ESTRATÉGIAS:** No mês de maio foi realizada uma reunião com as avós dos usuários, com o objetivo de promover o acesso de todos ao serviço e aos direitos; proporcionar um espaço de diálogo e escuta qualificada visando a formação cidadã da família.

A reunião foi mediada pela psicóloga e a assistente social, as quais realizaram uma dinâmica denominada “Aquarela”, que propiciou um momento artístico, reflexivo das avós, sendo a tinta a ferramenta para a expressão artística e terapêutica, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciando uma formação cidadã. Além disso, foi dialogado sobre o tema da próxima reunião com as avós, sendo ele, escolhido por elas: estratégias educativas para quando os netos apresentarem comunicação violenta. Ademais, foi realizada uma avaliação da reunião, possibilitando as avós, opinarem e participarem da construção dos respectivos encontros, assim promovendo um espaço democrático.

Em maio, também foi realizado o grupo de Saúde Mental “Respirar”, tendo por mediação a psicóloga e a assistente social.

Nele, foi feita a dinâmica da “Caixa dos Medos”, a qual foi estimulado a criatividade das responsáveis para decorarem a caixa e guardarem dentro dela, seus medos que estavam expressos através da escrita, desenhos ou recortes de revistas que elas realizaram. Foi um momento terapêutico que teve por estratégia, o acolhimento e a escuta ativa das profissionais da Casa Betânia.



Reunião do Grupo de Saúde Mental “Respirar”

**LISTA DE USUÁRIOS/ SCFV – MÊS: Maio 100 usuários**

Nº	Nome	NIS	Prioritário	Movimentação/Observações
	Adriele R. Silva	Não tem		
01	Alane Mara Martiniano de Lima	23847276405		
02	Alex Sander Esbano dos Santos	21213294578		
03	Alexandre Bastos Ribeiro	21256397433		